

Laura Alcaraz Ribeiro nº16 2º EM

Tema: Ecstasy

A Farmacêutica Merck foi a companhia que desenvolveu o Ecstasy em 1912. Ele era conhecido como "MDMA" e era usado como testes psicológicos de Guerra pelo exército dos Estados Unidos em 1953. Mas o Ecstasy começou a ser usado como uma droga de festa só nos anos 70. O uso dessa droga causa efeitos a curto e a longo prazo em seus usuários, além de causar diversas consequências, como a dependência.

O Ecstasy, também conhecido como balinha ou a pílula do amor, pode causar efeitos a curto e a longo prazo seríssimos, que podem variar entre náuseas, confusões, paranóia, depressão, problemas renais, psicose, entre outros e até a morte. Após uma pesquisa feita pelo Centro de Pesquisa para Trabalho Social da Universidade do Texas, foi relatado que os efeitos mais comuns a longo prazo que essa droga pode causar incluem depressão e uma menor capacidade de concentração. Antigos usuários relatam que o Ecstasy que muitos chamam de "inofensiva", na verdade é uma das mais perigosas.

A dependência do Ecstasy, apesar do que muitos dizem, é real e tão perigosa quanto qualquer outra. O grande perigo dessa droga, é o fato que a cada dose tomada, a seguinte precisará ser maior se quiser que ela tenha os mesmos efeitos, assim tornando as doses cada vez maiores e consequentemente aumentando os efeitos negativos. Além de causar a necessidade do uso de outras drogas para aliviar as dores causadas após a euforia do Ecstasy passar.

Por fim, torna-se essencial que medidas sejam tomadas diante desse assunto, como uma maior e melhor divulgação sobre a temática em discussão, mostrando suas consequências e instruindo pessoas a tomarem mais cuidado, principalmente os adolescentes e jovens adultos de hoje, que são os mais afetados por essa droga.